



Sindicato dos Vigilantes de Barueri aciona Justiça do Trabalho em defesa dos vigilantes



Por Eduardo Antonio Bossolan – advogado, sócio do escritório Crivelli Advogados, parceiro do Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Em decorrência da entrada em vigor da reforma trabalhista no dia 11/11/2017, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri tomou a iniciativa de apresentar na Justiça do Trabalho ações de Protesto Interruptivo de Prescrição contra as principais empresas em Barueri.

O protesto tem a finalidade de ganhar mais tempo no ajuizamento da ação trabalhista, especialmente para aquele vigilante que está trabalhando e tem receio de entrar na Justiça.

De acordo com a lei o trabalhador possui até

dois anos após o término do contrato de trabalho para reclamar os últimos cinco. No caso do empregado que está na ativa, esse prazo é cinco anos.

Um exemplo prático é a do vigilante que sofreu há mais de cinco anos uma lesão que possa gerar uma indenização por dano moral. De acordo com a lei, o pedido não poderá ser apreciado pela Justiça justamente por ter ocorrido há mais de cinco anos. Contudo, com o protesto o prazo é renovado possibilitando o ingresso da ação trabalhista.

Ressalta-se que o protesto garante diversos outros direitos, como horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade.

O Sindicato dos Vigilantes dispõe de atendimento jurídico para o esclarecimento de dúvidas e orientação para o ingresso de ações tanto na esfera trabalhista quanto na previdenciária. Os atendimentos ocorrem as quintas-feiras das 9h às 13h. Agende seu horário!

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Departamento Jurídico do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis garante direito dos vigilantes

O jurídico do Sindicato tem sido um importante instrumento na defesa dos direitos dos vigilantes de Petrópolis e região. São dezenas de ações trabalhistas ajuizadas cobrando das empresas e de contratante o cumprimento da CLT e também da Convenção Coletiva de Trabalho.

Para se ter uma ideia, apenas em 2017 o Sindicato moveu 13 ações contra a empresa Hércules Vigilância e Segurança LTDA que prestava serviços ao Sesc. No montante, cerca de R\$ 115 mil foram pagos aos trabalhadores.

“Trabalhamos para que a categoria tenha garantido os seus direitos. Nosso departamento jurídico é atuante. Não permitimos que as

empresas descumpram a lei e prejudique o trabalhador”, reforça Adriano Linhares, presidente do Sindicato.

Os serviços oferecidos pelas entidades sindicais se tornaram ainda mais essenciais para os trabalhadores. Com a reforma trabalhista, a classe trabalhadora é amplamente prejudicada com a perda de direitos. “Ter um jurídico forte garante que um pouco de proteção aos trabalhadores. Assim é que nós diretores e os advogados trabalhamos para diminuir as injustiças”, completa Linhares.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis



Reajuste do Plano de Saúde dos Vigilantes do DF foi para garantir continuidade do benefício

Desde o mês de março que a administradora IBBCA do Plano de Saúde dos Vigilantes (Unimed Manaus) vinha tentando reajustar o benefício e a direção do Sindicato resistindo e dizendo não, dentro do entendimento que a crise que o País atravessa, nos coloca em situação crítica e usamos todos esses argumentos junto à referida operadora.

No entanto, depois de meses adiando as negociações, chegamos a um impasse, pois a administradora afirmou que, se não houvesse o reajuste, iria rescindir o contrato com o Sindicato dos Vigilantes, como já ocorreu em inúmeras outras ocasiões, como todos podem se lembrar. E mais, está cada vez mais difícil encontrar um bom plano de saúde aos preços praticados ao nosso benefício.

Parar o tratamento de centenas de vigilantes e dependentes não seria opção viável

Diante disso, e pensando nas centenas de vigilantes e dependentes que estão em tratamento de câncer e outras doenças, dos pacientes que recebem atendimento em casa, através do home care, pois não podem se locomover, entre outros casos de tratamento contínuo, a direção do Sindicato aceitou o reajuste de R\$ 50,00 reais para que o benefício não fosse rescindido.

Ainda assim, com o reajuste, é um bom plano de saúde a preço popular se comparar com a grande maioria dos planos de saúde colocados em prática atualmente.

Agência Nacional de Saúde embasa a negociação

Como o nosso Plano de Saúde é coletivo e foi contratado pelo Sindicato, a Agência Nacional de

Saúde apenas acompanha e solicita que o reajuste seja comunicado. No nosso caso, o reajuste está previsto para o mês de março, e o Sindicato ainda conseguiu segurar por três meses sem reajustar.

A Agência Nacional de Saúde (ANS), fixou em até 13,55% o índice de reajuste a ser aplicado aos planos de saúde individuais/familiares no período compreendido entre maio de 2017 e abril de 2018. Como já dissemos, o nosso plano de saúde é coletivo e não se aplicam esses reajustes. Lembrando ainda que o preço cobrado nos planos de saúde individuais/familiares é muito superior ao nosso. Primeiro porque é por faixa etária e conforme o beneficiário envelhece e mais precisa do plano, mais caro ele fica.

Lembrando que alguns desses planos sofrem até dois reajustes anuais, ou seja, caso o beneficiário mude de faixa etária, sofrerá reajuste e ainda o reajuste anual.

Pensando, principalmente, naqueles companheiros e companheiras que necessitam do benefício e não podem interromper o tratamento, o Sindicato negociou o reajuste, esperando contar com a compreensão de todos e todas, sem se deixar levar por pessoas que atacam o benefício, pois estão em uma situação cômoda e sem qualquer compromisso com as reais necessidades dos trabalhadores.

Fonte: Sindesv-DF

Falha na segurança faz com que banco tenha de indenizar empregada por assalto a agência



O Itaú Unibanco S. A. foi condenado a pagar R\$ 30 mil de indenização a uma bancária devido a assalto ocorrido em uma de suas agências em Curitiba (PR). A agência, que estava em reforma no momento do assalto, havia retirado a porta giratória com detector de metais. Para os ministros da Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho, o empregador deixou de tomar as medidas necessárias para proporcionar um ambiente adequado de prestação de serviços.

Condenado em julho de 2012 pela 6ª Vara do Trabalho de Curitiba ao pagamento, o banco vem recorrendo contra o valor da indenização, que considera “excessivo, severo e desproporcional”, e sustentando que sempre executou todas as medidas cabíveis e tomou as precauções legais necessárias para a segurança de seus empregados. Ao TST, o Itaú alegou que o fato de a bancária ter trabalhado no período em que ocorreu a reforma não enseja o direito à

indenização por dano moral, e argumentou que em nenhum momento a decisão condenatória registrou a existência de condições “que estivessem para além do desconforto comum que esse tipo de situação normalmente enseja e que pudesse representar eventual abuso por parte do empregador”.

Para o relator, ministro Cláudio Brandão, ficou configurado ato ilícito do Itaú Unibanco por omissão, já que deixou de zelar pela saúde e dignidade de seus empregados, e o prejuízo moral daí decorrente necessita ser ressarcido. Quanto à revisão do valor indenizatório, Brandão considerou genérico o apelo do banco pela falta de elementos objetivos de impugnação dos parâmetros utilizados pela instância anterior. Esses elementos, segundo ele, poderiam servir tanto para aumentar quanto para reduzir a condenação.

A decisão foi unânime. Após a publicação do acórdão, as partes homologaram acordo junto ao Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejusc) do TRT-PR.

Fonte: TST

Polícia de PE acha arsenal em compartimento secreto de veículo usado em assalto a carro-forte

Delegado apresentou armas e munição que estavam escondidos em um dos automóveis usados pelos bandidos presos após ação no WalMart de Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, no dia 9 de novembro.



Armas, munição de vários calibres, carregor de fuzil e roupas foram encontrados no carro usado pelos homens que assaltaram carro-forte no Recife (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

Os bandidos que assaltaram um carro-forte transportavam armas e munição em um no supermercado WalMart, em Boa Viagem, compartimento secreto de um veículo. Nesta na Zona Sul do Recife, no dia 9 de novembro, quinta (23), o delegado João Gustavo Godoy



Compartimento secreto foi localizado em um dos veículos usados pela quadrilha que assaltou carro-forte em supermercado no Recife (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

apresentou um pequeno arsenal que estava escondido num espaço localizado perto do painel de um dos carros usados pela quadrilha. Essa câmara tinha uma trava e era aberta por meio de um código.

Nesse compartimento secreto, os policiais encontraram uma prova definitiva da participação da quadrilha na ação do supermercado de Boa Viagem. “Eram dois revólveres dos seguranças do WalMart”, afirmou Godoy.

Além desses revólveres, a quadrilha escondia no compartimento secreto uma pistola ponto 40 da Polícia Militar de São Paulo. “Isso mostra que esses grupos atuam em vários estados. Esse pessoal saiu do Ceará, com o carro cheio de armas e munição, e voltaria para lá”, acrescentou.

O delegado ressalta que o veículo era legal e não despertava a atenção das autoridades de trânsito. A descoberta do compartimento secreto foi feita a partir de uma análise detalhada do veículo. O carro foi apreendido com o grupo, detido na segunda-feira (20).

Prisões

Identificado por meio das câmeras de segurança do estacionamento do local, o trio foi encontrado em Candeias, em Jaboatão dos

Guararapes, na Região Metropolitana do Recife. Segundo o delegado, um dos detidos foi o responsável por organizar a investida criminosa.

“Quando o encontramos na segunda [20], ele estava fazendo o levantamento de outra ação que planejavam fazer contra outro carro-forte. A equipe conseguiu prendê-lo e identificar uma casa onde mais integrantes da quadrilha estavam, em Candeias”, detalha.

Um dos presos é foragido do sistema prisional do Ceará e, segundo João Gustavo Godoy, chegou a Pernambuco com documentos falsos. “Ele é um assaltante perigosíssimo que estava tentando agir aqui no estado”, afirma o titular das investigações. Ainda de acordo com o delegado, outros participantes do crime foram identificados e estão foragidos, mas a Polícia Civil segue fazendo buscas para pos outros envolvidos.

Entenda o caso

A ação criminosa aconteceu por volta das 12h do dia 9 de novembro, horário de pico do trânsito. O local costuma ser movimentado devido à proximidade a um shopping. A Polícia Militar também não soube informar qual foi a empresa de transporte de valores alvo dos bandidos ou o montante levado pelo grupo.

ONU ilumina cartões-postais brasileiros em campanha pelo fim da violência contra mulheres



Cristo Redentor no Rio de Janeiro será iluminado de laranja no próximo 25 de novembro. Foto: UNIC Rio/Célio Durães

Cristo Redentor, Elevador Lacerda e Palácio Buriti – cartões-postais do Brasil – se somam à iluminação laranja da campanha global dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Pelo quarto ano consecutivo, a iluminação deixa as marcas em diferentes pontos do mundo em favor dos direitos de mulheres e meninas viverem sem violência. Em 2016, 105 países participaram da ação, coordenada pela ONU Mulheres no âmbito da campanha do secretário-geral da ONU UNA-SE pelo fim da violência contra as mulheres.

Neste ano, a mobilização adotou o lema “Não deixar ninguém para trás: acabar com a violência contra as mulheres e meninas”, em referência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No Brasil, a mobilização começou na segunda-feira

(20/11), Dia da Consciência Negra, o que amplia a campanha dos 16 Dias para o período de 20 de novembro a 10 de dezembro. “A antecipação do Brasil ocorreu por iniciativa da sociedade civil, para destacar o racismo como violência na vida das mulheres negras, ampliando a violação dos seus direitos humanos. Ao levar a cor laranja para as cidades, queremos provocar o debate sobre a violência de gênero, buscar formas de prevenção e incentivar mobilizações locais em favor dos direitos das mulheres e meninas”, considera Nadine Gasman, representante da ONU Mulheres Brasil.

Nadine explica a simbologia da cor laranja como referência ao fim da violência de gênero. “A cor laranja é vibrante e otimista e representa um futuro livre de violência. Foi adotada como um símbolo da

campanha do secretário-geral das Nações Unidas UNA-SE Pelo Fim da Violência contra as Mulheres e da estratégia do Dia Laranja, celebrado no dia 25 de cada mês. Acabar com a violência contra as mulheres é responsabilidade de todas as pessoas e requer engajamento pessoal, comunitário e político”, completa Nadine Gasman.

Prédios icônicos – Edifícios e monumentos emblemáticos são iluminados de laranja – cor representativa da mobilização pelo fim da violência de gênero – para incentivar cidadãos e cidadãs do mundo a participar em marchas e concentrações, em shows e festivais públicos durante os 16 Dias de Ativismo.

No Brasil, o Cristo Redentor, uma das sete maravilhas do Mundo Moderno, o Elevador Lacerda e o Palácio Buriti, sede do governo do Distrito Federal, farão parte da simbologia em 25 de novembro – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres.

No mundo, estão programadas as iluminações do Fortune Financial Centre, em Pequim (China); dos parlamentos de Bangladesh, Libéria e

Marrocos; do Palácio de Belas Artes, na Cidade do México (México); dos monumentos de Gaziantep (Turquia); da prefeitura de Bogotá (Colômbia); do Teatro Nacional de Argel (Argélia) e da Montanha da Mesa, na Cidade do Cabo (África do Sul).


Fonte: ONU

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), sempre em defesa da igualdade de gênero, e a UNI Sindicato Global reiteram sua constante luta pelo fim da violência contra a mulher. “Ainda somos tratadas como propriedade, como algo, e não alguém. Isso precisa acabar. Não há espaço para violência contra a mulher quer seja em casa, no trabalho, nas ruas. Precisamos buscar formas de prevenção e denunciar aqueles que ainda pensam que podem agredir. Estamos juntos em defesa dos direitos das mulheres e meninas”, destacou a secretária de Assuntos de Mulheres da CNTV, Elenilde Ilorca.

Fonte: CNTV

Fue a denunciar una paliza de su ex y la Policía lo minimizó Cada treinta horas hombres que ejercen la violencia contra las mujeres machista **acusado de asesinar a la hij**
Hiere con un arma blanca a su pareja en plena calle violar Cada treinta horas una mujer muere **violencia contra la mujer**
Pasa todos los días Las víctimas de violencia machista Cada treinta horas delito de asesinato Los cinco violadores
golpeada Patrones violentos En una entrevista, la mujer reveló que el director la abusó durante una sesión de fotos
25 de noviembre Es preocupante que uno de cada cuatro jóvenes considere normal la violencia en las relaciones de pareja El presunto agresor, de 32 años, tenía una orden de alejamiento y ha sido detenido **Condenaron a los asesinos de una bailarina**
Las manadas de animales son más humanas Muere la mujer tiroteada en Elda por su expareja golpeada
Herida muy grave una mujer tras recibir una paliza de su exnovio, Ingresada una mujer tras ser golpeada brutalmente po
Hospitalizada grave una mujer tras ser degollada por su su novio El asesino ya cumplió una condena por lesionar a la víctima subespecie humana Cada treinta horas una mujer muere
Día Internacional de la Eliminación de la Violencia contra la Mujer golpeada Las víctimas de violencia machista Los cinco violadores
Las fechas clave de un crimen a sangre fría con un arma blanca a su pareja en plena calle Cada treinta horas una mujer muere **Una mujer de 28 años, en muerte cerebral tras ser tiroteada por su expareja** Las víctimas de violencia machista Cada treinta horas
Condenado a 28 años y medio de cárcel el acusado de asesinar delito de asesinato **Piden 11 años por violar a su expareja**



Uni Global Union denuncia violência contra a mulher em compilação de manchetes sobre o tema

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF